

ID: 332456

O efeito da pandemia por COVID-19 no tempo para o início do tratamento oncológico no estado do Pará

Giovana Pereira Lobato Brito¹, Amanda Sophia Carvalho Miranda da Silva², Daniel Oliveira da Costa¹, Juliana Melo Guerreiro Pereira¹, Júlio César Coelho de Lima¹, Luiz Felipe Leão Lima¹, Gustavo Lima Toledo¹, Elisama Quintino Sales², Giovanna Gilioli da Costa Nunes², Luis Eduardo Werneck de Carvalho³

¹Universidade do Estado do Pará.

²Universidade Federal do Pará.

³Oncológica do Brasil.

Introdução: Câncer é um conjunto de doenças que têm em comum o crescimento anormal de células. No geral, são patologias agressivas as quais necessitam de tratamento rápido e adequado. Dito isso, o mundo viveu um período pandêmico a partir de 2021, momento o qual o foco maior era o enfrentamento da COVID-19. Nesse contexto, devido à sobrecarga hospitalar, tanto o seguimento quanto o início de tratamentos oncológicos foram afetados. Para mais, tal pesquisa tem o intuito de demonstrar os impactos da pandemia no início do tratamento de pacientes diagnosticados com câncer no Pará. **Objetivos:** Analisar o efeito da pandemia de COVID-19 no início do tratamento oncológico no Pará. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e quantitativo, no qual foram utilizados dados do Painel de Oncologia do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Analisou-se o tempo para o início do tratamento oncológico no Pará e no Brasil entre os anos de 2019 e 2020, comparando os períodos pré-pandêmico e pandêmico. **Resultados:** Os dados coletados indicam que em 2019, anterior ao início da pandemia, foram registrados 143.809 tratamentos iniciados em até 30 dias no Brasil e 1.745 no Pará. Em 2020, período pandêmico, esses números diminuíram, respectivamente, para 129.053 e 1.648. Quanto à latência de 31 a 60 dias, no Brasil, em 2019, seu índice foi 38.503, o qual aumentou para 40.306 em 2020. De forma adversa, no Pará esse mesmo índice diminuiu de 646 para 590. **Conclusão:** Dessa forma, o estudo evidenciou que em relação ao período pré-pandêmico e o primeiro ano de pandemia, 2019–2020, ocorreu diminuição no registro dos tratamentos oncológicos iniciados em um período de 30 dias, não apenas no estado do Pará como em todo o país. Entretanto, para análises do mesmo período, com tempo para início do tratamento de 31 a 60 dias, no estado do Pará houve uma redução, e no restante do país houve aumento. Portanto, destaca-se que o cenário de pandemia da COVID-19 acarretou impactos consideráveis no cenário de tratamento de câncer no estado do Pará e também no Brasil, devido à emergência global de combate ao coronavírus.

Descritores: epidemiologia descritiva; neoplasias da mama; COVID-19.



Copyright Brito et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.